

Missão silencia sobre a desindexação

A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está em Brasília, não fez qualquer recomendação específica no sentido de que os índices de preços, especialmente o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), seja expurgado dos efeitos das medidas do último pacote econômico. Seus técnicos observaram mais uma vez, contudo, ser necessária a imediata quebra do círculo vicioso do processo inflacionário.

O assunto, assim como os itens do pacote econômico e as medidas destinadas a reduzir o déficit público, foi debatido durante o jantar de segunda-feira, na residência do ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, segundo revelou um de seus participantes.

Além dos técnicos do Fundo - Eduardo Wisner, Ana Maria Jul, Horst Struckmeyer e Thomas Reichmann - compareceram à reunião o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka, e o ministro do Planejamento, Delfim Netto.

A missão, que tem como coordenador o chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental, Eduardo Wisner, reconheceu o sucesso do Governo no campo comercial, mas fez restrições quanto ao programa de combate à inflação, de acordo com uma fonte oficial. Segundo um participante do jantar, o FMI acha que o combate à inflação precisa ser mais rigoroso, de modo que a taxa caia mais velozmente.